



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES  
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018  
Cidade Universitária - Caxias do Sul



## REFLEXOS DOS AGROTÓXICOS NA SOCIEDADE CONSUMOCENTRISTA

BIC/UCS

AUTOR: NATAN LUNELLI<sup>1</sup>

ORIENTADOR: AGOSTINHO OLÍ KOPPE PEREIRA<sup>2</sup>

SIGLA DO PROJETO: AGROTÓXICOS

**INTRODUÇÃO:** Na presente pesquisa analisa-se a sociedade consumocentrista e os reflexos dos agrotóxicos, causando problemas socioambientais. Com o aumento da população mundial e o conseqüente do hiperconsumo desenvolve-se na sociedade atual uma ideia de alta produtividade na produção agrícola e por conseqüência vê-se uma exagerada aplicação de agrotóxicos. Os agrotóxicos foram criados durante e a primeira guerra mundial e principalmente utilizada na segunda guerra, logo no seu termino começa-se a ser comercializado os agrotóxicos.

**OBJETIVO:** A partir do estudo das diversas partes do todo para o entendimento global do problema, pretende-se efetuar análise sobre o consumocentrismo, a teoria dos riscos, a legislação pertinente e as políticas públicas implementadas e/ou necessárias para a solução dos problemas e alcance das metas traçadas.

**METODOLOGIA:** Emprega-se o método analítico, ancorado no estudo bibliográfico e de legislação pertinente.

**DESENVOLVIMENTO:** Ao longo dos anos vê-se os agrotóxicos sendo utilizado cada vez mais, e por isso, o uso de agrotóxicos em alta quantidade e variedade contribui para a ocorrência de danos à saúde humana e ambiental. Toda a população em alguma fase da vida será exposta a agrotóxicos, seja através do consumo ou durante o trabalho.

**CONCLUSÃO:** Como a presente pesquisa ainda está no início de seus trabalhos, porém já se detectou que o consumocentrismo é um dos grandes impulsionadores do desregrado uso dos agrotóxicos no meio agrícola. Para diminuir o consumo dessas substâncias, a população pode optar por comprar produtos orgânicos. Esses alimentos caracterizam-se por não serem produzidos com a utilização de agrotóxicos. Com isso podemos minimizar os impactos gerados por esses produtos em nível socioambiental, tendo em vista que o mercado e os meios de comunicação estão impondo a ideologia consumocentrista em um adestramento da sociedade contemporânea.

### REFERÊNCIAS:

- BAUMAN, Zygmunt. Vidas para o Consumo: A transformação das pessoas em mercadorias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.
- BECK, Ulrich. Sociedade de Risco. São Paulo: Editora 34, 2010.
- PEREIRA, Agostinho Oli Koppe; LUNDGREN, Ana Paula; TONIASSO, Rachel Cassini. O hiperconsumo e os riscos ambientais provocados por resíduos sólidos: uma análise da política nacional dos resíduos sólidos, tendo Caxias do Sul como referência. In: PEREIRA, Agostinho Oli Koppe; CALGARO, Cleide; HORN, Luiz Fernando Del Rio (Orgs.). Hiperconsumo, riscos ambientais: provocados pelos resíduos sólidos e políticas públicas nos municípios de Caxias do Sul e Passo Fundo. Caxias do Sul, RS: Plenum, 2014.



APOIO:



<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Bacharelado em Filosofia, da Universidade de Caxias do Sul. Bolsista de iniciação científica na modalidade BIC/UCS. Integrante do Grupo de Pesquisa Metamorfose Jurídica.

<sup>2</sup> Professor e pesquisador no Mestrado e na Graduação em Direito pela Universidade de Caxias do Sul. Coordenador do Grupo de Pesquisa Metamorfose Jurídica.